



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO

“PLENÁRIO MÁRCIO JOSÉ VIEIRA ARAÚJO”
ATA DA 2ª SESSÃO ESPECIAL DE 2025

A presente Sessão Especial, embasada pelo artigo 151 do Regimento Interno vigente, tem como propósito esclarecer sobre desvio de finalidade do trator, do caminhão pipa e de implementos da AMASF (Associação de Moradores e dos Amigos de São Francisco), em virtude da solicitação recebida por meio do Ofício nº 02/2025 da associação citada. Insta salientar que houve divulgação do edital de convocação da sessão pelos meios de comunicação necessários, sendo esta tratada como audiência pública.

Ao 7º (sétimo) dia do mês de março do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), ocorreu a segunda sessão especial do presente exercício, realizada no *Plenário da Câmara Municipal de Vereadores do município de São Francisco, Estado de Sergipe*, situada à Praça Antônio Barbosa nº 258, centro, nessa cidade, com início às 18:50 (dezoito horas e cinquenta minutos) e com término às 21:20 (vinte e uma horas e vinte minutos). Comprovado o coro regimental com a presença dos 09 (nove) vereadores: **CARLOS HENRIQUE NASCIMENTO OLIVEIRA, DANIEL MACEDO DOS SANTOS, CÉLIA SANTOS DE SOUZA, FÁBIO ARAÚJO SANTOS, SUELLITON MATOS MONTEIRO, IZA MARA DOS SANTOS, JOSÉ ROBERTO SANTANA SANTOS, ALLISON DENNIS ARAÚJO PINTO SANTOS e SANDRO SANTOS ANDRADE**. O presidente desta casa legislativa abriu os trabalhos apresentando a ordem do dia, na qual constam os seguintes itens: abertura dos trabalhos; esclarecimentos pertinentes ao Ofício nº 02/2025, encaminhado à esta casa legislativa pela AMASF (Associação de Moradores e dos Amigos de São Francisco). O presidente deu sequência convidando a presidente da AMASF, a Sra. Rejane Gomes Silva, a fazer uso da palavra na tribuna, que saudou os presentes, explicou o motivo que a trouxe a esta casa legislativa, que não foi encontrado nenhum dos equipamentos pertencentes a associação que é presidente, por isso pediu o apoio aos vereadores a fim de que seja trazido de volta o maquinário que pertencem à AMASF e não a outra associação. O vereador José Roberto pediu a palavra, ao tempo que lhe foi concedida, de modo que saudou os presentes e perguntou a Rejane se ela sabia onde estão os equipamentos que pertencem a associação e quem era o presidente anterior. Rejane retomou a fala e disse que o ex-presidente é conhecido como Heros, que este é morador de Cedro de São João e que só o conheceu porque teve que entregar um ofício para ele, que no momento disse que só assinaria o ofício se o pai autorizasse e que foi na CODEVASF, e descobriu o paradeiro de cada equipamento. O vereador José Roberto perguntou se Rejane tinha conhecimento de que o caminhão está na cidade de Gararu, a niveladora está na fazenda do ex-prefeito de Malhada César e tem quatorze dias que o um maquinário está com o ex vice-prefeito de Telha Bidolo, sendo que essas máquinas deveriam “está dormindo” na sede do município de São Francisco, uma vez que pertencem à associação e perguntou também se alguma vez esses equipamentos “dormiram” em São Francisco. Rejane discorreu que tem conhecimento dessas informações e que nenhum maquinário permaneceu em São Francisco. O presidente Carlos Henrique pediu para Rejane citar a relação dos equipamentos pertencentes à associação a fim de que a população e os vereadores ficassem esclarecidos. Rejane disse que irá listar os equipamentos e depois disponibilizará a documentação e fotografia para o vereador que quiser, de modo que listou: 1 trator agrícola de rodas ITOEX254 com um motor turbo diesel, que foi encontrado em Malhada dos Bois, 1 grade niveladora, que também foi encontrada em



APROVADO EM
14/03 2025

ESTADO DE SERGIPE
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO

Malhada dos Bois, 1 grade aradoura GAC245, que foi encontrada em Telha, 1 carreta transporte tanque, que é a única que se encontra na associação, 1 caminhão volkswagem equipado com tanque pipa cabine simples, que se encontra em Gararu, 2 grades, sendo que uma foi encontrada na fazenda do ex-vice de Telha Bidolo e a outra não foi localizada nem pela associação e nem pela CODEVASF. O vereador Sandro solicitou o uso da palavra, sendo que lhe foi concedida, de modo que saudou os presentes e perguntou a Rejane a quanto tempo ela está como presidente da associação, se houve uma ata de posse, se há algum documento que diz o motivo que fez o ex-presidente retirar esses equipamentos de São Francisco e o que impede a Rejane na qualidade de presidente de ir buscar esses equipamentos. Rejane respondeu que assumiu a presidência em janeiro deste ano e que há uma ata de posse, mas que não há um documento que explica o motivo pelo qual o ex-presidente retirou esses equipamentos do município de São Francisco e o que a impede de buscá-los é que o ex-presidente diz que ela não seria a presidente da associação devido a uma documentação que ele alega ter, mas independente de qualquer coisa quer deixar claro que os equipamentos são pertencentes à associação de São Francisco e não a qualquer outra associação. O vereador Sandro disse que enquanto vereador, está aqui para fiscalizar órgãos públicos e não associações, mas a população se manifesta, então a Câmara precisa fazer parte e como há um contrato de cooperação, o município entra na questão, de modo que perguntou como a Casa Legislativa pode ajudá-la além da promoção do debate. Rejane disse que quer o apoio da Casa Legislativa para trazer os equipamentos de volta, pois não é uma briga apenas dos associados e não é uma briga para ser a presidente da associação, mas uma briga necessária, pois tem provas concretas do que os associados perderam. O vereador Sandro disse que ele e Câmara estão a disposição e vê que o município está fazendo a parte dele e os associados também, mas que o caminho melhor para resolução seria o Ministério Público. O vereador Suelliton fez o uso da palavra saudando os presentes e disse que não conhecia essa associação e pelo que ver é uma associação milionária pelo que foi doado pela CODEVASF, então é importante averiguar, até porque se a associação é de São Francisco, não entende o porquê o presidente era uma pessoa de Cedro de São João e perguntou se no estatuto da associação tem uma brecha para isso e perguntou quem foi que recebeu esses equipamentos. Rejane disse que tem conhecimento de que os membros precisam ser de São Francisco e não de outros municípios e disse que Marcinho, um dos membros da associação, que recebeu os maquinários. Marcinho fez o uso da palavra dizendo que infelizmente não participou diretamente em nenhum momento que foram pegar os equipamentos na ida da CODEVASF e na assinatura dos equipamentos, que fica triste porque a porta de entrada desses equipamentos é São Francisco e não Cedro de São João e que teve uma dificuldade muito grande para buscar esses equipamentos em Cedro e que os primeiros equipamentos que saíram foi um trator, duas grades e o pipa, e que queria que a população tivesse visto a chegada dos equipamentos e fosse servida, mas está claro que estes foram desviados e que fica envergonhado pelas pessoas que estão com essas máquinas, de modo que falou que ligou diversas vezes para Leão a fim de que os equipamentos fossem usados para servir o povo e que inclusive gastou dinheiro que nem tinha porque precisava do maquinário e não teve, e que vai fazer um ano que o caminhão não circula em São Francisco e dois anos do trator, e isso é complicado já que os equipamentos são da associação de São Francisco, e que quando foi chamado para fazer parte da associação, contestou quando Leão



ESTADO DE SERGIPE
PODER LEGISLATIVO

APROVADO EM

34/03 2025

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO

apresentou o filho como presidente e que Leão dizia que mandava porque o filho era presidente e todos sabem que uma associação não funciona assim, e relatou que quando foi entregar o ofício ao filho de Leão, ele disse que só assinava se o pai mandasse e que nem queria ser presidente, isso é visto porque ele nunca participou de uma reunião, ainda quem ia era um rapaz chamado Saul de Cedro de São João. O vereador José Roberto perguntou quem é Leão, e Marcinho disse que ele foi o cara que o convidou para votar em Bosco Costa para receber esses equipamentos. O vereador Suelliton perguntou onde fica a sede da associação e Rejane disse que atualmente a sede provisória é no Assentamento Manoel Dionísio e foi lá que foram feitas as reuniões para o recebimento dos equipamentos só estiveram de passagem para servir por vezes os associados. O vereador Suelliton discorreu que no termo de cooperação diz que o maquinário é destinado para servir exclusivamente os moradores de São Francisco e que qualquer cidadão e os vereadores podem fiscalizar a execução desse maquinário, então já se vê que as coisas não estão conforme o termo. O vereador Daniel saudou os presentes e disse que é de extrema importância a presença da população e perguntou a Rejane quem era o presidente quando o maquinário chegou. Rejane disse que o presidente era Saul e a vice era Sra. Claudeane Soares e que ela era tesoureira na época. O vereador Daniel perguntou se houve votação. Marcinho disse que em 2002, Leão o convidou para fazer parte da associação e quando juntou os demais membros, Leão já veio com a ata pronta e trouxe Saul como presidente e foi retirando as pessoas de acordo do que era conveniente para ele, inclusive mudou o nome da associação para que essa atendesse todo o Brasil, principalmente Sergipe e Alagoas, a fim de obtenção de benefícios pessoais, e que conversou com Leão diversas vezes a fim de que os equipamentos fossem usados para benefício da população de São Francisco, que até ajudasse outros municípios, mas que a prioridade fosse São Francisco, mas isso não ocorreu. Rejane disse que tem uma documentação da ata de posse e da mudança do estatuto que constam assinaturas de pessoas que estavam em outro local. O vereador Daniel disse que a solução é ir ao Ministério Público a fim de que os bens sejam recuperados. Rejane disse que Heros nunca respondeu como presidente, sempre o seu pai Leão que respondia em seu lugar. O vereador Daniel perguntou sobre a entrega dos equipamentos e Rejane confirmou que alguém da CODEVASF, entregou os equipamentos a pessoas indevidas. A vereadora Iza Mara discorreu sobre os prejuízos que essa confusão causou aos moradores e disse que espera que tudo seja resolvido com justiça. Rejane agradeceu a fala da vereadora Iza Mara e disse que muitas pessoas sofreram, principalmente o povo do assentamento que perderam seus gados por conta de tanque seco e tiveram que gastar muito para recuperar. O vereador Allison fez uso da palavra e perguntou se ficou algum equipamento sem ser desviado, perguntou sobre as atas e sobre o que a CODEVASF orientou a associação a fazer e disse que ajudará a chegar na verdade. Rejane respondeu que a única coisa que ficou foi uma carreta combustível e confirmou que há duas atas e uma é mentirosa e que Leão respondia no lugar do ex-presidente Heros, sendo que Heros nem vinha ao município, e falou que a CODEVASF deu todo apoio a associação e disse que os equipamentos foram doados para o município de São Francisco. O vereador José Roberto perguntou se algum boletim de ocorrência foi feito na Polícia Federal, uma vez que verba federal foi utilizada. Rejane falou que foi feito um boletim de ocorrência por orientação da CODEVASF, uma vez que eles têm direito e prova de tudo. O vereador Fábio saudou os presentes e parabenizou Rejane que como presidente está buscando resolver as coisas para que



ESTADO DE SERGIPE
PODER LEGISLATIVO

APROVADO EM
14/03 2025
AP

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO

São Francisco retome os maquinários para seu lugar e disse que o boletim de ocorrência é um pontapé para a resolução do problema. A vereadora Célia saudou os presentes e parabenizou Rejane pela coragem e disse que não sabia da associação e perguntou quem permitiu que fossem levados os equipamentos para outras cidades, sendo que o maquinário é exclusivo de São Francisco, segundo o termo de cooperação. Marcinho disse que Leão ficou resolvendo as coisas e quando os equipamentos foram liberados o técnico ligou e perguntou se já começaram a trabalhar com os equipamentos e ele “deu uma de doido” e disse que já, mas na verdade nem sabia que esses equipamentos tinham chegado, então foi questionar Leão sobre o trator e esse disse que estava em Cedro; Marcinho falou que foi buscar o trator e que não houve resistência; ainda falou que só soube que o caminhão pipa havia chegado porque viu uma foto nas redes sociais; Marcinho discorreu que é uma vergonha esses equipamentos estarem nas mãos de ex-prefeitos e ex-vice quando deveria está nas mãos do povo e que espera que esse seja um pontapé inicial para mudança não só na associação de São Francisco, mas em outras em que ocorrem esse mesmo caso e falou que quando ligava para Leão e para Heros para pedir o maquinário para ajudar os moradores de São Francisco, nenhum deles o atendia. O vereador Suelliton disse que acredita que a CODEVASF tem autoridade para agir nesse caso e buscar os equipamentos. Rejane falou que a CODEVASF se disponibilizou para ajudar e confirmou que os equipamentos pertencem a AMASF. A vereadora Célia perguntou sobre a regularidade desses equipamentos e se algum associado não tentou mudar essa situação indo pegar os equipamentos, pois considera uma ousadia alguém que não é do município se apossar deles. Rejane disse que quem deve satisfação são os ex-presidentes Saul e Heros. Marcinho disse que antes até conversava com Leão, mas faz uns sete meses que ele e o filho Heros não o atende e se apossaram dos equipamentos. O vereador Sandro discorreu sobre o acordo de cooperação dizendo que é muito importante, de modo que parabenizou o atual prefeito de São Francisco e Rejane por estarem trabalhando juntos e indagou qual foi a posição da gestão anterior depois da assinatura do termo de cooperação. Rejane disse que o termo de cooperação é mais uma prova de que os equipamentos são de São Francisco. O vereador Suelliton disse que no termo de cooperação, no item 2.2, diz que os bens devem estar no município de São Francisco e que a gestão municipal tem que ceder um espaço se a associação não tiver garagem própria. Rejane disse que os equipamentos nem chegaram em São Francisco e que ficou sabendo por terceiros que estes tinham sido entregues e que o presidente na época, Saul, que foi buscar, e enquanto vereadores e prefeitos de outros municípios eram beneficiados, a população de São Francisco e os associados foram prejudicados. Marcinho disse que Leão fez um documento a fim de que o caminhão fosse para Porto da Folha, sendo que isso não poderia acontecer, então o documento não teria validade. A vereadora Célia parabenizou mais uma vez Rejane e o prefeito Eduardo por estarem procurando solucionar este problema, e disse que pode contar com os vereadores. O presidente Carlos Henrique disse que essa audiência pública é de grande importância e discorreu sobre os benefícios que essas máquinas podem trazer à população de São Francisco, aconselhou a presidente Rejane falar com o prefeito para guardar o caminhão tanque que está em posse da associação em uma garagem municipal a fim de melhor preservação e disse que fará o possível para que essa situação seja resolvida. Rejane disse que já conversou com o prefeito e o equipamento será guardado em uma garagem municipal. Rejane agradeceu aos vereadores pelo apoio. O presidente Carlos Henrique disse que a audiência



APROVADO EM
14/03 2025
[Signature]

ESTADO DE SERGIPE
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO

pública é para a população de São Francisco, mas como Heros mandou um ofício pedindo para o sócio fundador Erivaldo Leão representá-lo para discutir o presente caso, deu-lhe a oportunidade de fala. Erivaldo Leão fez o uso da palavra saudando os presentes e entregou ao presidente uma cópia dos estatutos atual e anterior da associação, e disse que a Associação Amigos do Baixo, antiga Associação de Moradores e Amigos do Município de São Francisco, é uma entidade filantrópica e privada e a interferência dos vereadores de São Francisco deve se restringir ao Poder Público Municipal, mas como os recursos doados pela CODEVASF através de emenda do Deputado Bosco Costa é de origem pública, os vereadores podem realmente fiscalizá-los; disse que está nesta Câmara para representar o presidente atual Heros Andrade Leão para defender os interesses da associação e dizer que o legítimo presidente é ele, de modo que pediu que o presidente Carlos Henrique ou a secretária lesse o artigo dezesseis do estatuto que entregou. Leão leu o artigo dezesseis do estatuto da associação e disse que a senhora Rejane que se intitula presidente, convocou sozinho a assembleia o que a torna nula de pleno direito, porque ela não tem competência para convocar e que se atentar para o artigo dezessete do estatuto tanto atual como anterior, ele estabelece que o prazo mínimo de convocação é de oito dias para realização de uma assembleia e Rejane convocou no dia 27 de janeiro e fez a assembleia no dia 02 de fevereiro; ainda, falou que no artigo oitavo estabelece regras para se candidatar ao cargo da mesa diretora e uma delas é contribuir com as obrigações sociais, sendo que perguntou retoricamente a Rejane, que foi tesoureira da entidade por muito tempo, quais dos membros presentes contribuíram; Leão dirigiu-se a Marcinho e disse que o trator foi doado para a associação em março de 2023 sob a competência da associação e não deixou de atender ninguém, e que em 2024 o trator começou a apresentar problemas e estava com Marcinho debaixo da mangueira da casa da mãe dele, tanto o trator, quanto a grade e os outros implementos e que aconselhou a Marcinho que estava cobrando apenas oitenta reais para arar terras e se o trator quebrasse, esse não teria como arcar com as despesas e que isso é comprovado porque o Assentamento Manoel Dionísio recebeu um trator da Secretaria de Estado de Ação Social e devolveu alegando que não tinham condições de manter, e que não atendeu as ligações de Marcinho porque disse a ele que não era para fazer aquele trabalho e que tem todas as conversas com ele; disse que substituiu o nome da associação porque há um homônimo e que quando recebeu o caminhão teve um problema porque ele veio com o CNPJ de outra entidade e ele identificou o erro e corrigiram, e que tem um nome reconhecido pois presta assistência a 212 entidades; falou que o trator deu problema na safra 2023 e que para os associados e beneficiários não ficassem sem o serviço, conseguiu o trator de outra entidade e Marcinho trabalhou com ele no ano passado 1.048 horas e isso mostra a lisura e compromisso que a associação tem e o que estão tentando fazer com ele é uma cena que não tem respaldo na verdade; que o caminhão pipa ficou aos cuidados de Marcinho e foi servido a todos, inclusive ao município quando a ex-prefeita solicitou e que foi retirado de São Francisco porque passaram um ano com o caminhão e ele tinha que emplacar e que nenhum contribuiu com um real sequer; disse que Rejane fez uma ata e se autointitulou presidente com 40 assinaturas, 9 associados e 31 beneficiários, beneficiários não decidem por associação, sendo que essa ata foi embasada no estatuto de março de 2009, quando há um de 2022, e que Rejane não o encontrou no cartório porque procurou com o nome errado, mas ele está registrado e é ele quem rege e determina e em seu parágrafo primeiro do artigo primeiro diz que o endereço da



ESTADO DE SERGIPE
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO

associação será o da residência do presidente eleito, independente do município, desde que dentro do Estado de Sergipe, e que a área da associação é todo o Estado de Sergipe e que os associados poderá ser qualquer um acima de dezoito anos residente de qualquer um municípios de Sergipe, Alagoas e Bahia; que esse estatuto estava vigente três meses antes de Rejane e os outros entrarem na associação em 2002 e que agora depois de tantos anos eles querem atropelar tudo querendo fazer dele um vilão; Leão disse que o trator veio para a associação porque ele gerenciou tudo, pois ele era a cabeça mentora e que a associação o pagava para que ele buscasse meios de trazer, que teve a ajuda de Marcinho e inclusive teve reuniões debaixo do pé de manga da mãe dele e está tudo registrado; disse que o que Rejane e os outros estão fazendo foi tudo por trás dele e que teve ciência ontem à noite por meio de uma nota do Extra Propriá e se não fosse por isso não teria como se defender; disse que teve que emplacar os caminhão três vezes e que gastou R\$17.000 e nenhum associado contribuiu para isso e que associado que não contribui não tem direito a voto e nem a ser votado; disse que a ata de Rejane é nula de pleno direito e que alguns artigos do estatuto citados estão errados e que já ajuizou uma ação em 28 de fevereiro, porque quem tem competência para decidir quem é o presidente e quais os trâmites a serem feitos é o poder judiciário; disse que esteve na CODEVASF e que o presidente disse para resolver entre eles; Leão disse que mandou uma mensagem para Rejane, que não foi respondida; Leão explicou acerca do erro que teve no recebimento de um maquinário que estava com outro CNPJ, dizendo que foi um engano de quem fez o trâmite, pois o nome das associações eram parecidas, só mudava uma partícula no nome e que isso foi um dos motivos para mudar o nome da associação para que erros semelhantes não ocorressem no futuro. Marcinho disse que Leão está faltando com a verdade em relação a ele ter trabalhado 1.048 horas e que Leão ficou com o trator da CODEVASF e mandou outro já com artimanha, pois pegou o trator para consertar a grade em 24.04.2023 e que isso está documentado e que Leão está com o trator tem dois anos e quem incentivou a colocar as molas no caminhão foi Leão com a desculpa de ganhar dinheiro em qualquer lugar já que o caminhão iria ficar mais resistente e quando chegou no prazo de receber Leão disse para esquecer, e que tem os comprovantes dos pix que foram feitos para os filhos de Leão; Marcinho disse que não é legal a maneira que Leão trabalhou e continua trabalhando com o caminhão, que é levando vantagem; Marcinho disse que em relação ao pagamento dos sócios, falou a Leão que o técnico da CODEVASF orientou a abrir a conta da associação e Leão não quis abrir e que quer saber quando foi que Leão mudou esse estatuto e quem são essas outras pessoas que fazem parte da associação e que Leão só mudou o estatuto depois que recebeu os equipamentos e isso é suspeito e que Leão agiu de má-fé. Leão disse que Marcinho está mentindo e disse que o estatuto foi mudado antes de receber os equipamentos e que irá batalhar para garantir os direitos da associação para que políticos não peguem o que não os pertences. O presidente Carlos Henrique disse que trouxe esse assunto para a Câmara Municipal a fim de dar um respaldo à população que foi lesada e pediu para que Leão fosse mais claro em suas colocações para não evitar mal-entendido. Leão disse que o prefeito Eduardo Guimarães foi até uma autoridade policial com uma notícia crime falsa alegando que o trator foi vendido a César de Marizete e que Eduardo o procurou quando não era prefeito para fazer um serviço para ele com os equipamentos da associação e ele consentiu, mas até hoje Eduardo não pagou. O presidente Carlos Henrique disse que se ele tiver provas da dívida, pagará por ela. Leão



APROVADO EM

14/03 2025

ESTADO DE SERGIPE
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO

disse que não precisa pois a dívida já foi sanada pelo lapso temporal e disse que o prefeito Eduardo o acusou falsamente, pois o trator está no terreno de César, pois está quebrado; Leão disse que a intenção desta audiência pública foi boa, mas foi promovida sem saber a verdade dos fatos e que tem muitas provas disso; Leão disse que ajuizou uma ação junto ao Juiz de Direito da Comarca de Cedro a fim de que quem não tem competência política administre os bens e disse que não existem equipamentos de São Francisco, os equipamentos são da associação e que os fatos estão sendo distorcidos. O vereador José Roberto perguntou a Leão se era correto os equipamentos da associação estarem em outros municípios e não na sede que é São Francisco. Leão disse o trator está trabalhando dentro da área de atuação da entidade como de termina o estatuto e o ofício que solicitam a CODEVASF; Leão disse que o trator está na fazenda de César para manutenção, pois ele tem uma oficina lá, e que César nunca utilizou esse trator. Leão foi questionado mais uma vez pelo vereador José Roberto sobre o porquê que os equipamentos não estavam na sede e sobre um ofício enviado para Elizeu e respondeu que os equipamentos estão na área de atuação conforme o estatuto, o que acabou gerando uma discussão exaltada, momento em que Leão se retirou da sessão. Rejane falou que tem como provar que fizeram tudo legal e disse que não entende por que Leão queria que ela respondesse a mensagem dele, já que foi pessoalmente em sua casa e o filho dele nem assinou a documentação; disse que tem o termo de cooperação com a gestão da prefeita Alba, que se comprometeu em ajudar e tem o termo de cooperação com o atual prefeito Eduardo, então eles tinham e têm condições de guardar e manter os equipamentos. Rejane disse que tem o estatuto de foi mudado três meses após a sua entrada na associação e que sobre a contribuição apoia as falas de Marcinho e que falaram para eles que não era obrigatório pagar. O presidente Carlos Henrique disse que o objetivo de Leão foi tumultuar e que muitos pontos foram esclarecidos nesta noite, e que o objetivo de Leão tem a ver com o lado pessoal, mas que os vereadores promoveram essa audiência buscando os benefícios para a população e que ao que parece Leão usou de sua influência para prejudicar a população. Rejane disse que ele quis até acusar o prefeito Eduardo, mas que todo mundo conhece o caráter de ambos. Marcinho disse que Leão faltou com a verdade quando disse que eles não podem manter o equipamento, tanto é que tem prova dos pix que fazia para ele e que Leão mandava os equipamentos quebrados, mas ele sempre teve o compromisso de cuidar do equipamento e que Leão também faltou com a verdade quando disse que eles trabalharam 1.048 horas com o maquinário e que realmente cobrava R\$80,00 mesmo quando estava com o maquinário em mãos pois o intuito era atender ao povo e não tirar vantagem; Marcinho disse que quando foi pegar o estatuto no cartório pegou pelo CNPJ, então está claro que Leão falou muitas mentiras e tentou ocultar; Marcinho agradeceu aos vereadores e a todos pelo apoio e busca pela verdade e disse que quer reunir todos para ir ao Ministério Público para a resolução da questão; Marcinho disse que o rapaz da CODEVASF não tomou os equipamentos pois quer que eles voltem para São Francisco. O ex-vereador Márcio usou a tribuna saudando a todos e parabenizou a Rejane, Marcinho e os outros que tiveram essa atitude para a resolução do problema e que em pouco tempo ouvindo a fala de Leão deu para ver as suas intenções, suas mentiras e sua maldade e que sabe a fama que ele tem e como anda usufruindo da inocência das pessoas; o ex-vereador Márcio disse que viu o quando Leão ri da sociedade, uma vez que veio a esta audiência com o carro da CODEVASF e que foi um absurdo ele querer manchar a imagem do prefeito Eduardo, sendo que anda com o prefeito há mais



ESTADO DE SERGIPE
PODER LEGISLATIVO

APROVADO EM
54/03 2025

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO

de vinte anos e nunca soube que ele deixou de pagar alguém e que também viu que o tempo todo Leão quis desfazer desta Casa legislativa e do trabalho prestado, e que Leão já fez isso em diversos lugares e passou despercebido, mas que tem certeza que em São Francisco será diferente. Sem mais, o presidente Carlos Henrique encerrou a presente sessão. Eu, Célia Santos de Souza, na condição de 1ª secretária, exerci as atividades fins no decorrer desta sessão, ao tempo em que a presente ata vai assinada por mim e pelos demais componentes da mesa diretora, de acordo com as determinações regimentais.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de São Francisco, Estado de Sergipe, em 07 de março de 2025.

Vereador: *Carlos Henrique Nascimento Oliveira*
Presidente: **CARLOS HENRIQUE NASCIMENTO OLIVEIRA – MDB**

Vereador: *Daniel Macedo dos Santos*
Vice-presidente: **DANIEL MACEDO DOS SANTOS – MDB**

Vereador: *Célia Santos de Souza*
1ª Secretária: **CÉLIA SANTOS DE SOUZA – MDB**

Vereador: *Fábio Araujo Santos*
2º Secretário: **FÁBIO ARAÚJO SANTOS – MDB**